CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto
CNPJ: 04.035.143/0001-90

ATA DA QUINTA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ESTADO DO ACRE, PARA DISCUSSÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2019. Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta minutos, sob a Presidência do **Vereador Rodrigo Forneck**, não secretariado, presentes os **Vereadores Eduardo Farias, Emerson Jarude, Lene Petecão e Roberto Duarte;** foi declarada aberta a audiência pública. **Janete Santos**, Secretária de Planejamento, discorreu sobre os instrumentos de planejamento que envolvem o mapa estratégico. Destacou o contexto que envolve ainda o planejamento orçamentário do município. Destacou ainda a formulação da Lei Orçamentária para 2019 e todo o seu eixo de elaboração. Fez uso de slides com gráficos, planilhas e informações técnicas. **Vereador Roberto Duarte** indagou sobre a destinação do percentual de zero vírgula treze por cento do orçamento a título de emenda parlamentar impositiva, arguindo que tal direito da vereança não está atendido. **Vereador Emerson Jarude** questionou a quantidade de vagas em escolas municipais e creches anunciadas no projeto em paralelo com a campanha publicitária atualmente em circulação, sobre lei de sua autoria sobre a implantação de plataforma virtual com transparência das obras públicas e sobre a baixa quantidade de quilômetros previstos para serem asfaltados. **Vereadora Lene Petecão** questionou sobre o Centro Pop e a Casa de Acolhimento Dona Mocinha, bem como da existência de hospedarias municipais às pessoas sem teto. **Vereador Eduardo Farias** esclareceu o questionamento sobre as vagas abertas na educação infantil nos últimos anos. **Raimundo Souza da Silva**, morador do Projeto de Assentamento Barro Alto e representante comunitário, questionou sobre os poucos quilômetros previstos para melhorias em ramais, questionou ainda sobre a pouca manutenção dos varadouros ecológicos, sobre o esquecimento do programa de limpeza de rios e igarapés, e reivindicou o recebimento do chamado bota-fora, restos de construções demolidas, para uso na melhoria da trafegabilidade rural. **Paulo Prazil**, reforçou os pedidos do orador anterior e cobrou maior atenção aos caçambeiros, trabalhadores que realizam o transporte de produção e insumos. **Marcelo Castro Macêdo**, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Finanças, esclareceu alguns pontos questionados e anotou os demais para que a equipe municipal possa reavaliar e apreciar as sugestões. Considerações finais por parte dos convidados. Registras ainda as presenças do Senhor Euzébio e dos representantes da zona rural Lilian Florêncio e Pastor Valdeci. Nada mais havendo a ser tratado, a **audiência foi encerrada** e, para constar, lavrada a presente ata que, após ser lida e achada conforme, vai assinada por ele,_____ Presidente.